

# CONTAGEM DECRESCENTE

## à espera da padroeira

Os festejos em honra da padroeira regressam à cidade na próxima semana, decorrendo de 19 a 22 de Setembro, com um "dia-extra" a 27, para actuação de um conjunto musical no Bairro da Marinha. Enquanto se espera - e até o mar parece ansiar pela bênção da praxe -, fomos falar com D'Alte Pinho, da comissão de festas, para saber pormenores sobre o programa deste ano, e ouvimos António Gaio acerca da Nossa Sr.ª d'Ajuda de outros tempos. - PÁGS. 4/5



Ginástica

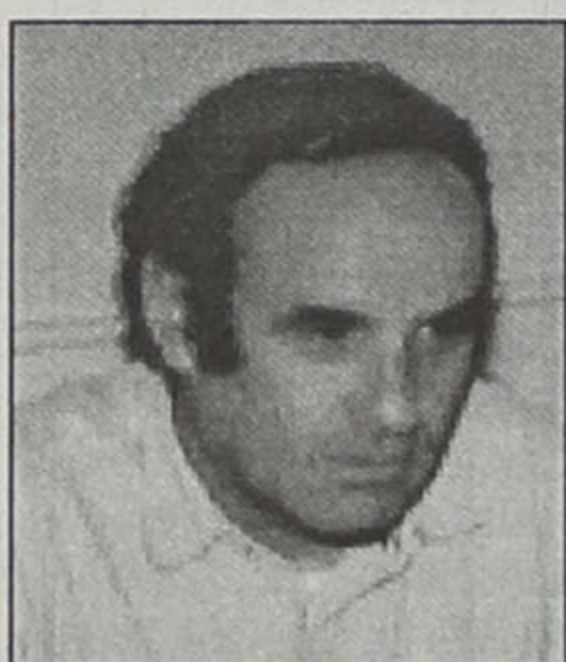
**VANESSA  
PEREIRA  
(AAE)  
EM TORNEIO  
INTERNACIONAL** PÁG. 7



Futebol: Lamas, 0 - SCE, 1

**UM BOM TESTE  
PARA OS "TIGRES"** PÁG. 7

**Rio  
Largo  
correndo  
rumo  
ao futuro**



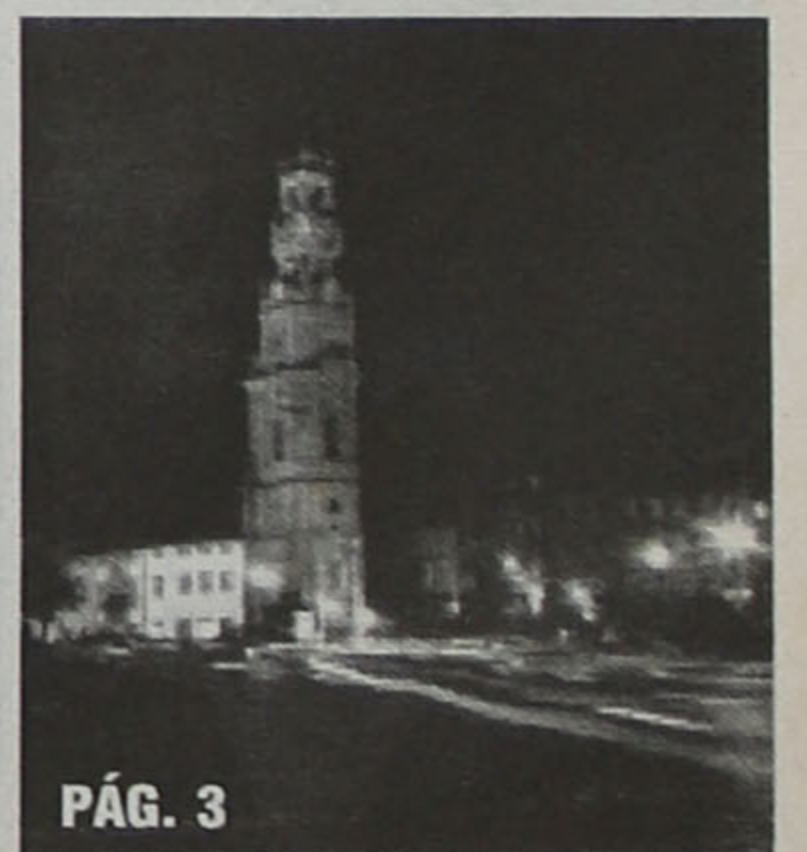
Entrevista  
com  
Américo  
Freitas  
PÁG. 8

REE tem novo comandante

**SÉRGIO BACELAR:  
HOMENAGEM NA HORA  
DA DESPEDIDA** PÁG. 2

Exposição de fotografia

**"NOCTURNOS"  
NA GALERIA  
MUNICIPAL  
ATÉ AO DIA 21**



PÁG. 3

Coronel Eduardo Teixeira é o novo comandante do REE

## SÉRGIO BACELAR: HOMENAGEM NA HORA DA DESPEDIDA

Conforme havíamos já noticiado, a Câmara Municipal de Espinho deliberou agradecer o Comandante do Regimento de Engenharia N.º 3, Coronel Sérgio Lima Bacelar, com a Medalha de Mérito, grau ouro, cuja imposição formal teve lugar na manhã da última terça-feira, no Quartel da Unidade.

Recorde-se que as razões invocadas pela autarquia para prestar esta homenagem têm que ver com o "ótimo relacionamento que [Sérgio Bacelar] manteve com a Câmara Municipal de Espinho, pela colaboração muito positiva que prestou na resolução dos assuntos

relacionados com o Quartel do Formal e Carreira de Tiro e pela permanente disponibilidade patenteada para apoiar as mais diversas actividades camarárias e incentivar outras, de que é exemplo o início, em Espinho, da exposição itinerante alusiva ao 350.º aniversário da Engenharia Militar Portuguesa".

O evento ocorreu em paralelo com a cerimónia militar de entrega do comando, já que Sérgio Bacelar deixa de exercer o cargo por ter sido nomeado para frequentar o curso superior de Comando e Direcção no ano lectivo de 1997/98, pas-

sando a ocupar o seu lugar (já a partir desta quarta-feira) o Coronel de Engenharia Eduardo Augusto Carneiro Teixeira, que já exerceu naquela unidade os cargos de Oficial de Operações (1985/89) e de 2.º Comandante (1993/94). No Estado Maior do Exército, Eduardo Teixeira prestou serviço na repartição de Logística, foi adjunto do General Representante Militar de Portugal no Comando da NATO em Bruxelas e, desde então, chefia, em Lisboa, a repartição de Planeamento de Forças do Estado Maior General das Forças Armadas. ■

Editada a Monografia de S. Martinho de Anta

## APOIOS, PRECISAM-SE

Foi lançado recentemente o primeiro volume da Monografia de S. Martinho de Anta, da autoria de Albertino Amaro de Sousa Rodrigues, que já antes se havia debruçado sobre a freguesia de Guetim, com a publicação de dados resultantes da sua pesquisa sobre Santo Estêvão.

Numa primeira alusão à obra agora editada, surge a necessidade de felicitar o autor que, de novo, sacrificando o seu tempo de lazer e de convívio com familiares, oferece assim à cultura do nosso concelho mais uma valiosa peça de estudo. Dignos de registo são também os colaboradores guetineses que Amaro Rodrigues teve a seu lado, e que ofereceram todo o seu trabalho, assim como a Igreja de Anta.

Não esqueçamos, ainda, que foi criada uma comissão para angariar fundos com vista a custear despesas de tipografia, facto que (é pena) não aconteceu aquando da publicação, pelo mesmo autor, dos dois volumes da monografia de Guetim.

Assim sendo, recorde-se aos responsáveis autárquicos que a cultura do concelho, de qualquer concelho, também se traduz em monografias, e que a publicação destas obras necessita de ajuda valiosa.

Veja-se, por exemplo, como procedeu (bem) a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira,

ao contribuir com algumas centenas de contos para a elaboração da monografia de Paços de Brandão. J.R.



Secções de voto na Ponte de Anta

## "PARTIDO SOCIALISTA NADA FEZ"

De um grupo de moradores do Bairro da Ponte de Anta, encabeçado por Renato Rodrigues Capela, recebemos, com pedido de publicação, uma carta através da qual pretendem "informar a população deste lugar que nas próximas eleições não vai haver mesas de voto por culpa do Partido Socialista, que prometeu que iria tratar do caso e nada fez".

Lembrando que os habitantes daquele bairro terão de deslocar-se ao Souto de Anta (a dois quilómetros de distância de suas casas) para poderem votar, o grupo de moradores afirma que, "antes das eleições do ano de 95, um dirigente do Partido Socialista convocou três elementos deste grupo para uma reunião e ficou combinado que para as Legislativas e Presidenciais não, mas para as Autárquicas que era certo existirem secções de voto" naquele lugar da freguesia. Mas, "depois das eleições, durante meses, andou a enganar-nos e, por fim, disse que não era com ele, mas era com o Presidente do partido - o jogo do empurra -, e quando não há vontade de fazer nada dizem-se mentiras".

E a carta continua assim: "Se o Partido Socialista mantiver a mesma posição que tem tido até este momento, quando estiverem a chegar as próximas eleições nós vamos distribuir panfletos para informar a população deste lugar sobre este imbróglio". A terminar, dizem que "a luta continua". ■

## Folclore Semente/97

O Grupo Cultural e Recreativo Semente leva a efeito, no próximo sábado, no Largo dos Altos Céus, a 10.ª edição do seu tradicional festival de folclore. O programa geral, com início apurado para as 15h, inclui uma missa na Igreja Matriz de Anta (17h30), com presença de todos os grupos participantes, um jantar-convívio (19h30) e um desfile etnográfico (21h15). O festival propriamente dito terá início às 21h45. Participam na iniciativa o grupo organizador, o Rancho Regional de S. João de Ver, o Grupo Folclórico e Cultural de

Tardariz (Gondomar), o Rancho Folclórico e Etnográfico do Souto da Carpalhosa (Monte Real) e o Rancho Folclórico do Calvário (Algarve). ■



## Piscina adjudicada

A Câmara Municipal de Espinho já adjudicou a empreitada de construção que permitirá a reconversão da Piscina Solário Atlântico, empreendimento que ascende a mais de meio milhão de contos e cujos trabalhos deverão ter o seu início ainda antes do final deste ano.

De referir que, sendo esta piscina considerada, na altura da sua construção, a melhor da Península Ibérica, sofreu ao longo de mais de 50 anos de existência um proces-

so de degradação natural, pelo que as obras que em breve terão início irão por certo permitir a fruição plena desta infraestrutura municipal. ■

PARTIDO DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

SOLIDARIO OU SIMPATIZANTE SE OS PARTIDOS QUE GOVERNAM A TUA CIDADE OU FREGUESIA, NÃO TEM SABIDO DAR O MELHOR, FAZ UM GRUPO DE INDEPENDENTES E CONCORRE AS AUTÁRQUICAS DE 1997. O PSN, APOIA ESSAS CANDIDATURAS, E DA TODA A ASSISTÊNCIA RESP. AO APARTADO, 507 - 4438 RIO TINTO CODEX

SEMANÁRIO  
**MARÉ VIVA**

**Director**  
Albano Assunção

**Redacção**  
Abílio Adriano, João Teles,  
Manuela Lima

**Fotografia**  
Cassiano Soares

**Cartoon**  
Ernesto Brochado, Vítor Hugo

**Colaboradores**  
Carlos Campos, Carlos Sárria,  
Fernando Giestas, Henrique Gomes,  
José Barrosa, José C. Trigo,  
Mário Cálix, V. Calé Solteiro

**Colaboradores especiais**  
Carlos Morais Gaio, Carlos  
P. Morais, A. Correia de Araújo

**Administrador**  
António Gaio

**Redacção e composição**  
Rua 62 n.º 251 - Espinho  
Telef. 721621 - Fax 726015

**Propriedade e execução gráfica**  
NASCENTE - Cooperativa  
de Acção Cultural - Espinho  
Telefs. 721621 / 724611

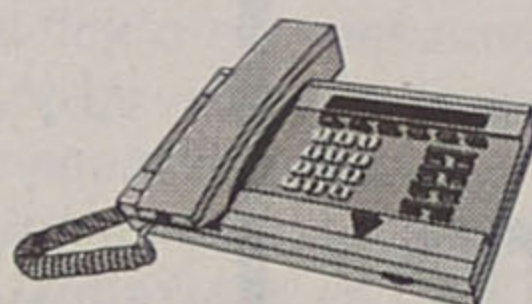
**Tiragem deste número**  
1500 exemplares

**Depósito legal**  
2048/83



PORTE PAGO

*Agenda*



**TELEFONES ÚTEIS**

**Espinho**

Hospital..... 721141  
Centro de Saúde..... 721167  
C. R. Segur. Social .. 721956  
Ambulatório..... 720664  
Clínica Costa Verde .. 725885  
Clínica N.S. d'Ajuda. 722695  
Clínica S. Pedro..... 724714  
Policlínica..... 722111  
PSP..... 720038

GNR..... 720035  
Tribunal..... 722351  
B.V. Espinho..... 720005  
B.V. Espinhenses .. 720042  
C.M.E..... 720020  
Biblioteca..... 720698  
EDP (agência)..... 728387  
EDP (avarias)..... 0800246246  
Junta de Freguesia... 724418  
CTT Rua 19..... 725330  
CTT Rua 32..... 7311785  
CTT (C.D. Postal),.. 7311774  
Registo Civil..... 720599  
Finanças..... 720750  
Tesouraria..... 723730  
CP..... 720087  
A. Viação Espinho... 720323  
Táxis (Graciosa)..... 720010  
Táxis (Câmara)..... 723167  
R. Táxis C. Verde..... 720118  
R. Táxis União..... 728017  
R. Táxis Unidos..... 722232  
Táxis Verdemar..... 723500

**Anta**

Junta de Freguesia... 726453  
Unidade de Saúde... 725810  
Lar da 3.ª Idade..... 724651  
Farmácia..... 721109

**Guetim**

Junta de Freguesia... 724226

**Paramos**

Junta de Freguesia... 722710  
Unidade de Saúde... 725001  
Farmácia..... 726388  
Reg.º Engenharia..... 722023  
Centro Social..... 722005

**Silvalde**

Junta de Freguesia... 724017  
Un. Saúde Silvalde... 723642  
Un. Saúde Marinha.. 723101

FARMÁCIAS



**SERV.º PERMANENTE**

**Quinta, 11 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250  
**Sexta, 12 - HIGIENE**  
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032  
**Sábado, 13 - GRANDE F.**  
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092  
**Domingo, 14 - CONCEIÇÃO**  
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482  
**Segunda, 15 - TEIXEIRA**  
Av. C. C. Solverde / Tel. 720352  
**Terça, 16 - SANTOS**  
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331  
**Quarta, 17 - PAIVA**  
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

**CINEMA**

CINE-TEATRO S. PEDRO

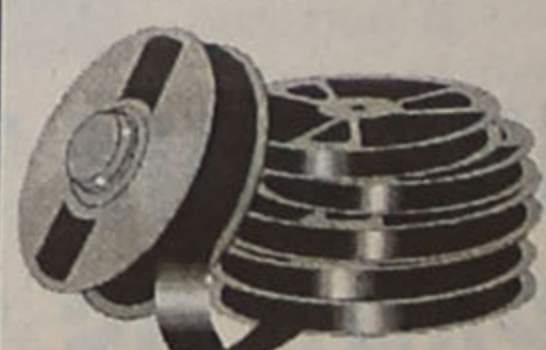
De 12 a 18 de Setembro

**"O CORVO"**

CINEMA DO CASINO

De 12 a 18 de Setembro

**"TEORIA DA CONSPIRAÇÃO"**



## Fotografia: "Nocturnos" na galeria municipal



Imagem de NELSON GARRIDO (Torre Clerigos/97)

Inaugura sexta-feira (21h30), na galeria municipal de Espinho, à Rua 19, a mostra fotográfica "Nocturnos" sobre a Área Metropolitana do Porto (AMP), da autoria dos alunos do Curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual (CTCAV) do Instituto Politécnico do Porto.

A mostra, que estará patente ao público até ao próximo dia 21, é composta por 56 imagens fotográficas a preto e branco da AMP - Espinho, Gaia, Porto, Matosinhos, Gondomar, Valongo, Vila do Conde e Póvoa do Varzim - e é o resultado de uma proposta de avaliação da disciplina de fotografia, dos 27 alunos do 2.º ano do CTCAV. O projecto, orientado pela professora Olívia Silva, teve três grandes fases: pesquisa informativa do local, tomadas de vista e impressão, retoque e montagem.

"Nocturnos" é uma exposição itinerante e foi organizada no sentido de ser exibida em todas as cidades de concelho da AMP, até

Novembro próximo.

**FALA A PROFESSORA** - Segundo Olívia Silva, o que neste projecto fotográfico se propôs foram diferentes olhares sobre a paisagem nocturna das várias cidades de concelho da AMP. Descobrir e ultrapassar as limitações de luz foi o desafio lançado. O espaço escolhido foi a zona residencial do aluno, facilitando assim a deslocação e proporcionando-lhe uma maior familiaridade com a zona de residência. O manuseamento de máquinas de diferentes formatos, de suportes de sensibilidades várias e de acessórios para imobilizar o registo final foram sugeridos no decorrer do trabalho fotográfico.

Ainda segundo a orientadora do projecto, não se tratou aqui do registo exaustivo de cada cidade, mas procurou-se conciliar os conhecimentos teóricos e práticos da disciplina de fotografia, através de um olhar atento de um "aprendiz" de fotógrafo. ■

## União Interparlamentar

# ROSA ALBERNAZ NO CAIRO

A espinhense Rosa Albernaz, deputada à Assembleia da República eleita através das listas do PS pelo círculo de Aveiro e representante portuguesa na União Interparlamentar, está presente em mais uma reunião deste organismo, que decorre no Cairo de 10 a 17 do corrente mês.

Esta reunião, que contará com a participação de representantes de todo o mundo, tem agendados dois pontos de ordem - (1.º) assegurar uma democracia durável e repensada: questões jurídicas e dos Direitos do Homem e (2.º) participação das mulheres nos parlamentos e a paridade - e nela serão ainda apresentadas as decisões resultantes da discussão deste último tema, em Fevereiro último, em Nova Deli, com vista a serem votadas e aprovadas. Na altura, Rosa Albernaz fez uma intervenção apontando para a necessidade de se eliminar a violação sexual de menores, sugerindo para tal a criação de legislação uniforme a nível europeu nesse sentido, ao abrigo dos direitos do Homem e da Criança.

No Cairo, o discurso da deputada espinhense, que interveio já esta quarta-feira, centrou-se no "Acesso das Mulheres aos Parlamentos", mais concretamente no que aos desafios e perspectivas diz respeito.

Sábado, Rosa Albernaz cumpre a sua "tradição" de invocar sempre na reuniões interparlamentares a questão de Timor-Leste, havendo a registar desta vez uma grande novidade: no âmbito da discussão do 1.º ponto de ordem, a deputada vai ler uma mensagem do Prémio Nobel da Paz José Ramos-Horta, escrita propositadamente para esse fim. ■

## Por causa da poluição ambiental

# "CORFI" INTIMADA

Depois de vários anos de protestos por parte de alunos e professores da Escola Secundária Dr. Gomes da Almeida, pessoal do Infantário e residentes da área envolvente da Corfi, devido aos fumos tóxicos provenientes duma caldeira de queima daquela unidade fabril, o representante legal da empresa foi recentemente intimado, pela Câmara Municipal, a "tomar as medidas necessárias no

sentido de pôr termo, com carácter definitivo, à poluição ambiental provocada pela laboração da caldeira, objecto de sucessivas reclamações por partes dos moradores circunvizinhos".

Poderá, assim, acabar em breve o lançamento de resíduos tóxicos para a atmosfera, resultante da queima de resíduos na Corfi - Indústrias Têxteis Manuel de Oliveira Violas, S.A. ■

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Construção de um Prédio na Rua 23 em Espinho

Nos termos do Decreto-Lei n.º 445/91, de 20 de Novembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 250/94, de 15 de Outubro, torna-se público que esta Câmara Municipal emitiu em 29 de Agosto de 1997 o alvará de licença de construção n.º 097/97, em nome de ANTÓNIO CORREIA DE ALMEIDA & MARTINS, LDA., para A CONSTRUÇÃO DE UM PRÉDIO, a realizar em Rua 23, freguesia de ESPINHO, concelho de ESPINHO, sob o n.º 00561 da freguesia de ESPINHO.

Alvará de Industrial de Construção Civil n.º 16010-ICC.

**N.º de Pisos:** 7, sendo 5 acima da cota de soleira e 2 abaixo da mesma cota.

**Cércea:** 12,58 metros de altura;

**Área total de construção:** 1.254 m².

**Utilização:** HABITAÇÃO E COMÉRCIO.

Paços do Município, 29 de Agosto de 1997.

O Presidente da Câmara Municipal,  
José Barbosa Mota

## COMPRE

O SEU AUTOMÓVEL  
directo da ALEMANHA,  
novo ou usado,  
de todas as marcas

**PREÇOS BAIXOS**

Vitor Lima - Telef. 00492454 - 6431

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

## CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

## A VARINA

Especialidades:

ARROZ de MARISCO, LULAS,  
CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES  
E AS FAMOSAS PAPAS de SARRABULHO

**SERVIMOS PARA FORA**

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Tel. (02)724630

Nossa Senhora da Ajuda

# A festa do programa

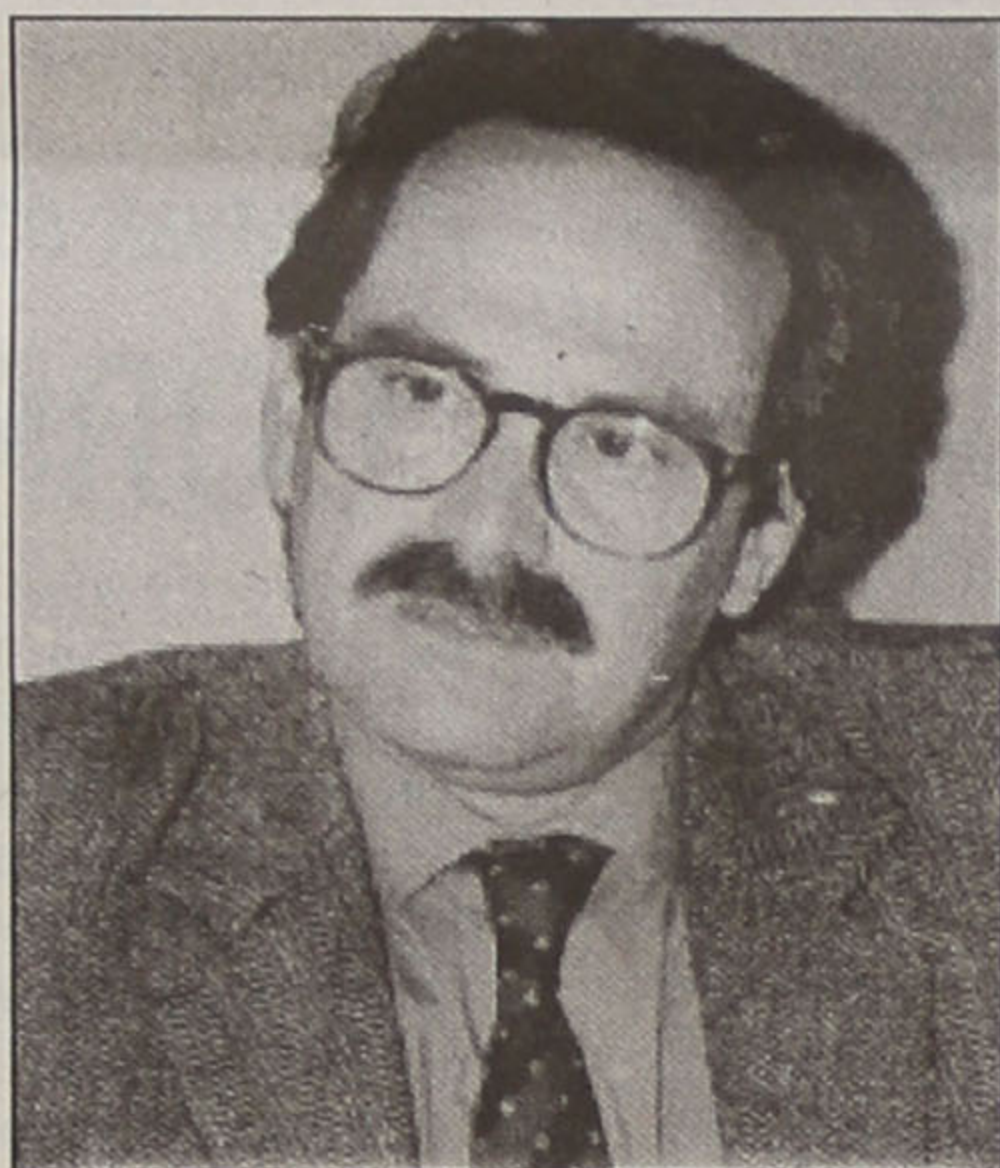
A festa da N.ª Sr.ª da Ajuda está aí à porta. De 19 a 22 de Setembro, a padroeira da cidade de Espinho irá ver realizadas as diversas iniciativas profanas e religiosas em sua honra. Em jeito de antevisão da maior festa popular do concelho, falámos com D'Alte Pinho, membro da actual comissão de festas, e fomos ouvir António Gaio, que, nas décadas de 40/50, andou também nestas lides. O passado e o presente de mãos dadas. Pelo meio, aí estão as realizações previstas para este ano, a festa de um programa que não surpreende mas atrai.

os suficientes para se fazer uma festa que já tem algumas despesas importantes" e que não é apoiada na sua totalidade por empresas, como acontece noutras festas com outra dimensão. Assim, nomes como "Pedro Abrunhosa, Madredeus, ou outros artistas que nós gostaríamos de ter nas nossas festas" são, por agora, uma realidade utópica porque "não temos orçamento que permita cobrir o cachet que eles levam".



**h**á quatro anos a coordenar a comissão de festas da N.ª Sr.ª da Ajuda, D'Alte Pinho verifica que as dificuldades que se depararam ao longo dos anos na organização do evento "são normais" numa festa que "é a mais importante do concelho, e que obriga a ter alguns cuidados, de forma a que, não só os munícipes como os milhares de pessoas que nos visitam, possam ter uma festa que já dura há muitos anos e que cria sempre algumas expectativas que não podem ser defraudadas". E acrescenta: "Há responsabilidades que todos os anos são maiores" porque "qualquer comissão de festas procura sempre fazer melhor que nos anos anteriores", não significando isso "gastar mais dinheiro".

apoio principal da festa é prestado pela Câmara Municipal de Espinho, esclarecendo que "a Telecel e a SuperBock dão-nos um pequeno patrocínio, no total das verbas. A Telecel tem colaborado connosco e este ano a SuperBock também colabora mas, no total, digamos que são verbas insignificantes", ao contrário do que se possa pensar a avaliar pela grandeza das duas



D'Alte Pinho

## DEZ MIL CONTOS

A comprová-lo está o orçamento, que o ano passado rondou os 10 mil contos e que este ano será "idêntico". O dinheiro não é muito, "se fosse mais, mais se gastava, mas também não quer dizer que fosse melhor gasto". Ainda no campo financeiro, D'Alte Pinho afirma que o

empresas referidas. A Solverde, o restaurante Concha do Mar e a Associação Comercial de Espinho prestam os restantes apoios que "não são, de forma nenhuma,

## TERRA DE ARTISTAS

Em relação ao programa deste ano, diz D'Alte Pinho, "quise-mos dar prioridade a todos os artistas de Espinho; portanto quase todos os espectáculos, à excepção de dois, são feitos pelos artistas da nossa terra" porque, "embora tenham actuado bastantes vezes durante este ano em espectáculos patrocinados pela Câmara, nesta altura sempre há cá pessoas de fora e é uma forma de dar a conhecer os nossos artistas, os cantores, as bandas, a tuna de Anta... essa é a prioridade".

No domingo, na noite do grande artista, "optámos por trazer cá de novo o Paco Bandeira e o Samuel, por uma razão muito simples: são cantores soberbamente conhecidos, de qualidade" e que estão dentro das possibilidades financeiras da comissão de festas.

A escolha dos artistas "é uma relação entre qualidade e preço" e, como "não temos muitas hipóteses" em termos orçamentais, "entendemos fazer o programa desta forma".

## ATRAÇÃO PRINCIPAL

Das várias iniciativas programadas para a festa da N.ª Sr.ª da Ajuda que se avizinha, destaca-se o espectáculo piro-musical - fogo de artifício com música - que é, segundo D'Alte Pinho, "a atracção principal desta festa". Não querendo desvendar muito do que está previsto fazer-se, sempre foi dizendo que "não é muito vulgar cá em Portugal haver espectáculos destes" e que a empresa encarregue de o fazer "é conceituada", estando "neste momento a montar um espectáculo idêntico no festival internacional de pirotecnia de Macau, que vai representar Portu-

gal a convite do Governo Regional".

O espectáculo consiste, basicamente, em adaptar a pirotecnia a temas musicais clássicos, através de um sistema informático. Tendo já assistido a um espectáculo do género, D'Alte Pinho lança um desafio a quem visitar a festa: "Vão ver o espectáculo de sábado à noite porque, com certeza, vão gostar!".

## ENFIM, PACO

Do programa previsto, ressalta ainda que a aposta se concentra sobretudo em música de cariz popular e clássico e em dança folclórica, não havendo lugar para

## FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413  
ESPINHO

## OURO USADO

COMPRA E VENDA

Pratas \* Jóias \* Moedas  
Louças \* Antiquidades

Edifício Palmeiras

Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho  
Telef. (02) 7314933

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

### EDITAL

Sessão Pública do dia 26/09/1997

José de Oliveira Azevedo, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 26 de Setembro de 1997, pelas 21,30 horas, se realizará nos Paços do Município a 4.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Deliberar sobre o lançamento de Derrama para o ano de 1998.
- 2 - Deliberar sobre a Taxa de Contribuição Autárquica para o ano de 1997.
- 3 - Apreciação da Informação Escrita

do Senhor Presidente da CME, acerca da Actividade Municipal, feita nos termos do n.º 1, alínea d) do Art.º 39.º do Decreto-Lei N.º 100/84, de 29 de Março com a redacção que lhe foi introduzida pelo Artigo Único da Lei N.º 18/91, de 12 de Junho.

4 - Deliberar sobre alteração à Postura de Trânsito do Município de Espinho.

5 - Deliberar sobre alteração ao Regulamento do Cemitério Municipal.

6 - Deliberar sobre o pedido de autorização para a Câmara Municipal integrar a Associação European Portugal,

nos termos da alínea h) N.º 2 do Art.º 39.º do Dec.-Lei 100/84 de 29 de Março com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei N.º 18/91 de 12 de Junho.

7 - Deliberar sobre alteração ao Regulamento de Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais do Município de Espinho.

8 - Deliberar sobre as Actas da Sessão Ordinária do mês de Abril de 1997 e da Sessão Extraordinária de Abril do mesmo ano.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 05 de Setembro de 1997.

O Presidente  
da Assembleia Municipal,  
José de Oliveira Azevedo

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

# Regresso ao passado

outros géneros de música, como o *rock*, dirigidos principalmente aos mais jovens.

D'Alte Pinho reconhece essa lacuna, argumentando, no entanto, que irão realizar-se espectáculos como o fogo de artifício ou a actuação de Paco Bandeira, que são dirigidos a todas as classes etárias, e que os cantores mais jovens também irão participar, embora englobados no pacote do popular. "Foi aquilo que foi possível arranjar neste momento", rematou, aludindo ao facto

de existirem poucas, ou nenhuma, bandas em Espinho que se dediquem ao género *rock*.

No que diz respeito à receptividade das pessoas ao programa ao longo dos anos, D'Alte Pinho não tem recebido reclamações e recorda um episódio curioso: "Há dois anos, esteve cá o Iran Costa e houve muitas pessoas que criticaram, porque vinha cá um cantor pimba", mas o certo é que "o Largo da Câmara estava cheio" porque, afinal, "as pessoas gostavam!". ■ F.G.

## DIA-A-DIA

**SEXTA-FEIRA, 19 - 21,30H. - Noite de Fados** - pelo Grupo de Guitarras da Costa Verde - PRAÇA DR. JOSÉ SALVADOR.

**Noite dos Artistas de Espinho** - Duo MR, Olímpio Capela, José Raúl, Irene Vieira, José Manuel Baptista, Paulo Vitor e Tânia M. - PRAIA DA BAIA.

**SÁBADO, 20 - 07,00 H. - Concurso de Pesca de Mar** - Organização: Rio Largo Futebol Clube - Apoio: Câmara Municipal de Espinho - PRAIA DE ESPINHO.

**13,30 H. - Concentração de Volkswagens refrigerados a ar** - Organização: Clube Automóvel de Espinho - Apoio: Câmara Municipal de Espinho - FEIRA - MERCADO DO PEIXE.

**16,00 H. - Concerto** - Pelas bandas espinhenses de Paramos e Silvalde CORETOS DA CAPELA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA.

**16,30 H. - Jogos de inter-carochistas e exposição de Volkswagens refrigerados a ar** - Organização: Clube Automóvel de Espinho - Apoio: Câmara Municipal de Espinho - FEIRA - NAVE DESPORTIVA MUNICIPAL.

**21,30 H. - Fado** - Grupo de fados de Jorge Serra com samuel Paixão Moysés Oliveira, Carolina Oliveira, Jorge Soares e Liliana - PRAÇA DR. JOSÉ SALVADOR.

**Folclore** - Rancho Folclórico Português do Rio de Janeiro com a sua tradicional e vistosa Escola de Samba - Na 2.ª parte actuará o prestigiado ventríloquo José Freixo - PRAIA DA BAÍA.

**24,00 H. - Gradioso espectáculo piro-musical** - Pela primeira vez em Espinho (fogo de artifício com música) - PRAIA DA BAÍA.

**DOMINGO, 21 - 10,00 H. - Prova de Cicloturismo** - Organização: Grupo de Cicloturismo de Espinho - Apoio: Câmara Municipal de Espinho.

**Concerto** - Pela banda de Música de Espinho - CORETOS DA CAPELA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA.

**11,00 H. - Missa Solene e de Festa** - CAPELA NOSSA SENHORA D'AJUDA.

**15,00 H. - Concerto** - Pelas bandas de Melres e Espinho - CORETO DA CAPELA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA.

**17,00 H. - Majestosa Procissão** - Em honra de Nossa senhora D'Ajuda

**21,30 H. - Paco Bandeira** - Acompanhado por Samuel e sua orquestra - PRAÇA DR. JOSÉ SALVADOR.

**S. O. S.** - Música para Dançar - PRAIA DA BAÍA.

**SEGUNDA-FEIRA, 22 - 09,00 H. - Tradicional Feira das Cebolas** - RUA 8.

**21,30 H. - Concerto** - Pela excelente Tuna de Anta - PRAÇA DR. JOSÉ SALVADOR.

**Conjunto Calypso** - Música para Dançar - PRAIA DA BAÍA.

**SÁBADO, 27 - 09,00 H. - Conjunto "The Friends"** - Música para Dançar - BAIRRO DA MARINHA.

Nos anos 40/50, a comissão de festas de N.ª Sr.ª da Ajuda era composta por elementos afectos a instituições locais, e um exemplo de figuras que trabalhavam nesse tempo em prol dos festejos à padroeira é o conhecido espinhense António Gaio, com quem conversámos sobre o assunto.

Nessa altura, quem compunha a comissão eram pessoas ligadas "ao Sporting Clube de Espinho e à Associação Académica de Espinho. Era gente ligada aos clubes da terra, que pretendia levar para a frente a realização das festas, tentando angariar dinheiro junto do comércio e da indústria locais".

No sentido de alcançar um saldo positivo, que revertia a favor do clube que organizava a "romaria", tentava-se - segundo António Gaio - limitar os encargos, ou seja, "em vez de fogo de artifício com muitos foguetes, fazia-se com menos; em vez de termos uma banda de música de primeiro plano, arranjávamos uma média. Isso possibilitava que no fecho das contas existisse um saldo positivo".

Mas, para que tal acontecesse, os elementos que compunham a comissão de festas tinham que "trabalhar muito,

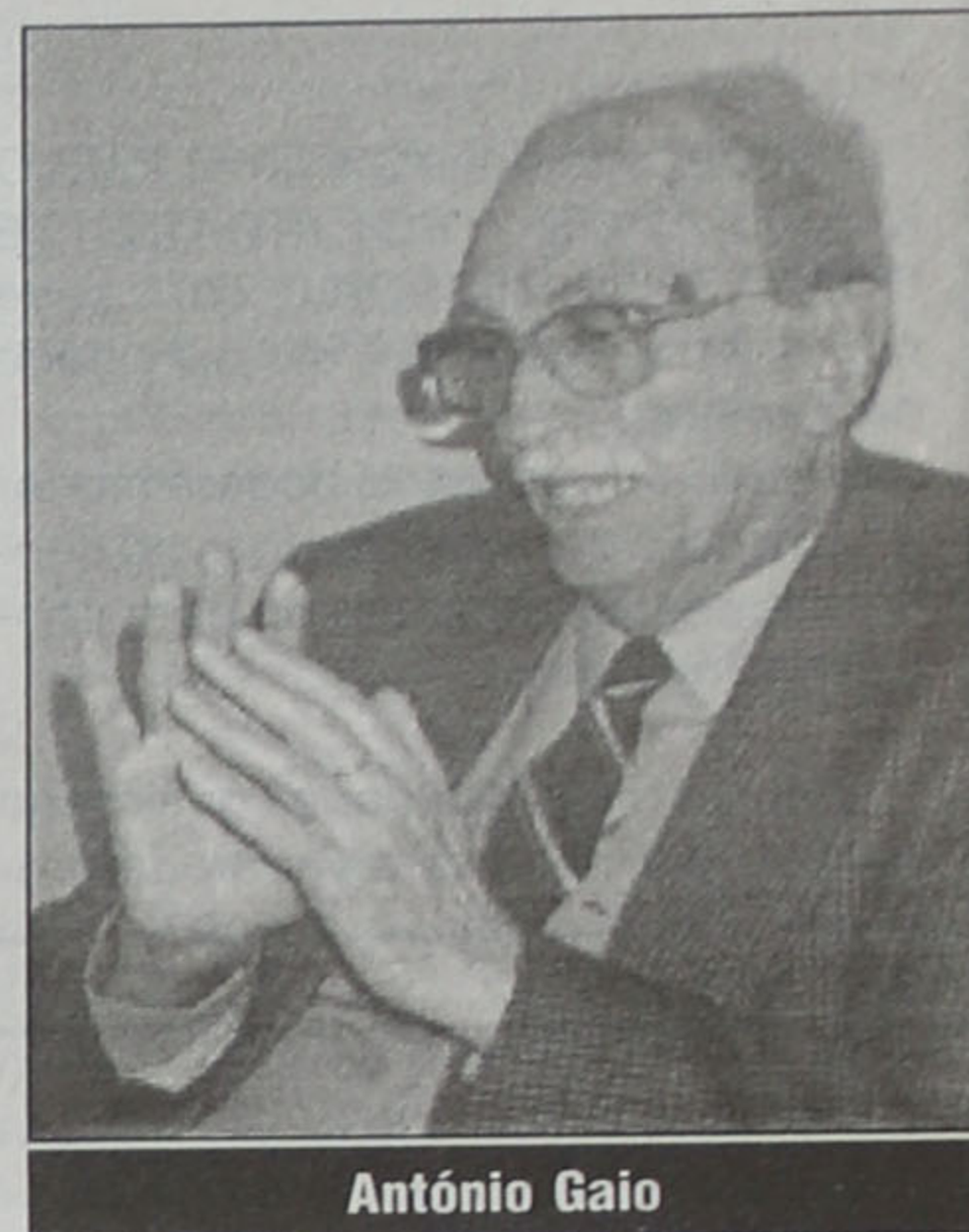
calcorrear muito, bater a todas as portas. A adesão das pessoas aos nossos pedidos era relativamente boa, pelo menos às comissões da época que conheci. E essas comissões eram todas constituídas por pessoas desinteressadas, o que permitia um trabalho saudável".

Para António Gaio, sobejamente conhecido entre nós também pelo seu cargo de director do CINANIMA e - por que não recordar? - recentemente agraciado pelo presidente da República com a Comenda da Ordem de Mérito, faz uma pequena pausa para pensar no passado e, depois, compara: "A grande diferença entre as festas de agora e as de antigamente é que antes havia mais, ou seja, o povo não tinha tantas solicitações como tem hoje em dia. Havia também um sentido religioso mais arraigado do que actualmente, uma crença maior!".

E, logo a seguir, o nosso interlocutor recorda o trabalho conjunto com dois amigos seus, duas grandes figuras de Espinho, "o sr. Joaquim Moreira da Costa Junior - essa figura ligada ao SCE - e o sr. João Brandão Barbosa, que foi o gerente do Teatro S. Pedro, desde a sua fun-

dação até à sua demolição. Éramos um trio, dentro do qual eu gostava de trabalhar. Sendo eu o mais novo, ficava enfeitado de andar com eles, e lembro-me que o João Barbosa tinha um espírito muito vivo e tentava enfrentar com humor todas as situações com que nos íamos deparando. Com estes dois grandes homens, a nossa comissão era sempre muito bem recebida".

Será por isso que António Gaio lembra, "com saudade, aqueles dias de luta pelos



António Gaio

apoios para a realização da Festa da Nossa Senhora d'Ajuda". Começavam esse trabalho dois meses antes dos festejos, mas, pelo meio, e "antes de acabar o dia, lá nos reuníamos em casa do João Barbosa para beber um copinho de vinho...".

Naquela altura, as comissões de festas eram, pois, compostas por "homens de boa vontade, ligados ou não a instituições, porque também havia alguns que o faziam por bairrismo. Depois, houve uma altura em que as festas eram subordinadas ao Programa de Festas de Verão ligadas à Comissão Municipal do Turismo, até que tudo passou a estar a cargo da Confraria de Nossa Senhora da Ajuda e também, ultimamente, dentro do interesse da Câmara de Espinho". ■ M.L.



### RAIOS X

Nelson de Oliveira  
Médico Especialista  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408  
ESPINHO  
T. 722111 - 723398 - 720190

### Ellas

BOUTIQUE

SOMOS FABRICANTES

Loja 1 - Rua 23 n.º 317 • telef. 7313598 ESPINHO  
Loja 2 - Av.ª Dr. Renato Araújo n.º 416 - Loja J. S. J. DA MADEIRA  
Fábrica - Rua Barão Forrester n.º 647 • 4050 PORTO

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

### Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

### ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 722877  
Residência 723385

### Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 724909 - ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

### TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

## "Melo & Salvador - Sociedade de Construções, Lda."

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 012112/970217  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---  
N.º de Inscrição 1  
N.º e Data da Apresentação Ap. 23/970217

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Ana Vanessa de Melo Salvador e Nuno Jorge Melo Salvador, solteiros, foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

**1.º**

A sociedade adopta a firma "MELO & SALVADOR - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, LDA.", com sede na rua 24, n.º 1007, 2.º, dt.º, na cidade de Espinho.

§ - único. A gerência poderá mudar a sede para qualquer outro local dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes.

**2.º**

O objecto da sociedade consiste na construção, compra e venda de pro-

priedades, compra e venda de prédios para revenda. Empreendimentos turísticos.

**3.º**

1 - O capital social é de mil contos em dinheiro e corresponde à soma de duas quotas de quinhentos contos, pertencendo uma a cada sócio Ana Vanessa de Melo Salvador e Nuno Jorge de Melo Salvador.

2 - Do referido capital foi realizado cinquenta por cento de cada quota, sendo o restante realizado até trinta e um de Janeiro do próximo ano.

**4.º**

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, que vencerão ou não juros, conforme for deliberado em assembleia geral.

**5.º**

1 - A gerência da sociedade, remunerada ou não, será nomeada na primeira assembleia geral efectuada para o efeito.

2 - A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos e representada em juízo, activa e passivamente, com a assinatura de um gerente.

3 - Em ampliação à sua esfera normal de competência os gerentes po-

derão comprar e vender quaisquer bens móveis.

**6.º**

É livre a cessão de quotas entre os sócios, ficando desde já autorizada a sua divisão para o efeito; a estranhos, porém, depende do consentimento da sociedade, dado por escrito, tendo os sócios não cedentes o direito de preferência.

**7.º**

Em caso de morte de qualquer dos sócios, os seus herdeiros deverão escolher um de entre todos que os represente na sociedade e na gerência, enquanto a quota se mantiver indivisa.

**8.º**

As assembleias gerais, quando a Lei não prescrever outras formalidades ou prazos, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com a antecedência mínima de quinze dias.

Está conforme. Contém 4 folhas.  
Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 06/08/97

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

## "Replicar - Indústria e Comércio de Brinquedos, Lda"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 00540/870826  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501869034  
N.º de Inscrição 6  
N.º e Data da Apresentação Ap. 24/970731

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi aumentado o capital social de 2.700.000\$00 para 5.500.000\$00, tendo em consequência, sido alterado o artigo 4.º do contrato ficando este com a seguinte redacção:

**4.º**

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de CINCO MIL E QUINHENTOS CONTOS e é formado pelas seguintes quotas: uma de mil trezentos e cinquenta contos pertencente ao sócio Luís Alberto Rodrigues Fonseca, uma de dois mil e duzentos contos pertencente ao sócio José Carlos Guedes Gonçalves, uma de trezentos contos pertencente ao sócio Alberto Eduardo Sant'Ana Fonseca e uma de mil seiscentos e cinquenta contos pertencente ao sócio Jorge Alexandre Barbosa Miranda.

O texto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme. Contém 2 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho.

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

## "Flexopack, Indústria de Embalagens, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 01258/970723  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva ---  
N.º de Inscrição 1  
N.º e Data da Apresentação Ap. 10/970723

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que por Salvador Machado Monteiro, casado na comunhão de adquiridos com Salette Rocha Moreira Monteiro, Manuel da Rocha Moreira, casado na comunhão de adquiridos com Paula Cristina da Silva Pinhal Aluai e José da Rocha Moreira, casado na comunhão de adquiridos com Glória Odete da Silva Ferreira Moreira foi constituída a sociedade em epígrafe a qual se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a denominação "FLEXOPACK - INDÚSTRIA DE EMBALAGENS, LIMITADA", tem a sua sede no lugar

de Além do Rio, n.º 35, freguesia de Anta, concelho de Espinho.

§ ÚNICO - Por simples deliberação da gerência pode a sede social ser deslocada dentro do mesmo concelho da sede ou para concelhos limítrofes, bem como, criar ou encerrar filiais, sucursais ou outras formas de representação social em qualquer localidade do País ou estrangeiro.

**ARTIGO 2.º**

O objecto social consiste na fabricação e comercialização de caixas de cartão e embalagens.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, representado por três quotas de um milhão de escudos cada, pertencendo uma a cada um dos sócios, Salvador Machado Monteiro, Manuel da Rocha Moreira e José da Rocha Moreira.

**ARTIGO 4.º**

A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade e do sócio não cedente, a quem é reservado o direito

de preferência em primeiro lugar à sociedade e em segundo aos sócios não cedentes.

**ARTIGO 5.º**

Por deliberação da Assembleia Geral, a sociedade pode adquirir e alienar participações em sociedades, nacionais ou estrangeiras, independentemente do seu objecto social, em sociedades reguladas por leis especiais, em sociedades de responsabilidade limitada, bem como associar-se com outras pessoas jurídicas para, nomeadamente, constituir novas sociedades, agrupamentos complementares de empresas, agrupamentos europeus de interesse económico, associações sem fim lucrativo, consórcios, associações e outras formas institucionais de cooperação.

**ARTIGO 6.º**

A gerência da sociedade, remunerada ou não conforme vier a ser deliberado em assembleia geral, fica afecta a todos os sócios, desde já nomeados gerentes.

§ 1.º - Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária, em conjunto, a assinatura de dois gerentes,

bastando, apenas, uma para serviços de mero expediente.

§ 2.º - Em ampliação dos poderes normais pode esta:

- a) - Adquirir, onear ou alienar viaturas automóveis de e para a sociedade;
- b) - Tomar de trespasse quaisquer estabelecimentos comerciais ou industriais;
- c) - Arrendar quaisquer imóveis.

**ARTIGO 7.º**

As assembleias gerais serão convocadas por carta registada com aviso de recepção com a antecedência de quinze dias, pelo menos, salvo se a lei exigir outras formalidades de convocação.

**ARTIGO 8.º**

Os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade nas condições que vierem a ser definidas em Assembleia Geral.

**ARTIGO 9.º**

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital até ao dobro da quota de cada sócio.

Está conforme. Contém 4 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 06/08/97

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

## "Ângela e Tiago Cardoso, Limitada"

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO  
N.º de Matrícula 01106/951020  
N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 503518760  
N.º de Inscrição 4  
N.º e Data da Apresentação Ap. 22/970722

Rosa Paula da Silva Maia, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO que em relação à sociedade em epígrafe foi depositada na pasta respectiva a fotocópia da escritura onde consta a cessação de funções do ge-

rente Tiago Manuel Novais Cardoso.

Mais CERTIFICO que foram alterados os artigos 3.º, 5.º e 10.º do contrato ficando estes com a seguinte redacção:

**ARTIGO TERCEIRO**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada, pertencentes à sócia Ângela Maia Novais Cardoso.

**ARTIGO QUINTO**

UM - A gerência da sociedade, remunerada ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica afecta à sócia, que des-

de já fica nomeada gerente.

DOIS - A sociedade fica obrigada em todos os seus actos e contratos em juízo e fora dele, com a assinatura da gerente.

**ARTIGO DÉCIMO**

UM - Havendo separação judicial ou divórcio de qualquer sócio e se, na respectiva partilha, a quota for adjudicada ao cônjuge do sócio, a quota não se lhe transmite, sendo amortizada pela sociedade.

DOIS - O valor da quota a amortizar será pelo valor do último balanço aprovado sem qualquer correcção dos elementos activos ou passivos, salvo nos casos em que a Lei disponha imperativamente valor diferente.

TRÊS - O pagamento da contrapartida de amortização será fraccionado em quatro prestações mensais sucessivas, sem acréscimo de juros ou encargos, vencendo-se a primeira, decorridos três meses da data da deliberação.

QUATRO - A quota amortizada figurará como tal no balanço, mas os sócios podem deliberar a criação, em vez dela, de uma ou várias quotas destinadas a serem alienadas a um ou mais sócios ou a terceiros.

O texto na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme: contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, 06/08/97

A Ajudante,

Rosa Paula da Silva Maia

Futebol - jogo particular: União de Lamas, 0 - Espinho, 1

## BOM TESTE PARA OS "TIGRES"

**JOGO** no Comendador Henrique Amorim (Sta. Maria de Lamas).**ÁRBITRO:** Joaquim Sousa (Porto).**U. Lamas:** Feijão, Armindo, Stefan, Rui Gama e Marin; Braima; Rui Borges, Petit, Xuxa e Luís Miguel; Sandro. Jogaram ainda: Tavares, Pinto, Toni, Edmilson, Paulo Afonso e Carvalho Lopes.**Treinador:** Amândio Barreiras.**ESPINHO:** Dagoberto; Rui Sérgio, Filó, Duca e Marco Aleixo; Márcio Luís, Jó, Pedro e Bolinhas; Miguel Bruno e Artur Jorge.

Na 2.ª Parte: Castro; Sérgio, Duca (Tozé 72'), Carvalhal e Pedro Silva; Gilmar, Feiteira, Fernando Gomes e Miguel, Milton e Bessa

**Treinador:** Edmundo Duarte**ACÇÃO DISCIPLINAR:** cartão amarelo Miguel (67')**AO INTERVALO:** 0-0. **Marcadore:** Bessa (71')

Aproveitando a paragem do campeonato, Lamas e Espinho defrontaram-se num jogo particular, que os "tigres" venceram (1-0) com inteira justiça, conquistando a taça em disputa.

Para além de qualquer outro propósito, este "amigável" serviu para os treinadores das duas formações tirarem ilações sobre as potencialidades dos futebolistas que compõe os respectivos planteis, parecendo que Edmundo Duarte tem mais razões que Amândio barreiras para estar sa-

tisfeito, já que durante quase toda a partida o Espinho foi superior e desperdiçou oportunidades de golo mais que suficientes para alcançar um resultado mais robusto.

De facto, o avançado espinhense Artur Jorge desaproveitou, durante a primeira meia-hora de jogo, duas oportunidades flagrantes de golo. Ao desacerto total dos avançados espinhenses associaram-se os postes da baliza de Feijão, que por três vezes devolveram remates com selo de golo.

Este foi o melhor período dos espinhenses, que iniciaram o jogo decididos em vencer a taça em disputa.

Na segunda parte Edmundo Duarte colocou uma nova equipa em campo, mas nem por isso os espinhenses deixaram de ser superiores ao seu adversário. Os estreatantes Rui Gama, Sandro e Edmilson não trouxeram nada de novo à formação lamacense, que tinha em Braima e Rui Borges, ambos a actuar no meio-campo, os únicos jogadores ao ritmo da equipa espinhense.

Assim, foi com naturalidade que os "tigres" se colocaram em vantagem no marcador, por Bessa, na transformação de um livre directo. Em desvantagem os lamacenses arriscaram um pouco mais no ataque, mas a defesa espinhense nunca

lhes permitiu criar situações de golo.

Os dois treinadores acabaram por alcançar os seus propósitos. Colocaram em acções quase todos os



atletas que têm as suas ordens, que se empenharam e permitiram aos técnicos tirar ilações para as batalhas que se avizinhavam. Para os "tigres", a próxima é já domingo, em Barcelos, onde o médio brasileiro Márcio Luís pode fazer a estreia oficial da temporada 97/98. ■

## FUTEBOL POPULAR

## ENTREGA DE PRÉMIOS

Com a nova época à porta, foram entregues no passado sábado, em sessão solene realizada no salão Nobre da Banda Musical Paramense, os troféus às equipas participantes nos campeonatos concelhios na temporada 96/97, nos escalões de juvenis, seniores e veteranos, bem como as taças de disciplina, troféus para os melhores marcadores e melhores defesas, cabendo aos Leões Bairristas o maior número de prémios. Ao acto estiveram presentes o vereador do pelouro do desporto da Câmara Municipal, António Canastro, representantes das Juntas de Freguesia - a excepção foi Anta - e de vários clubes participantes nas provas organizadas pela Associação do Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE).

Na oportunidade Manuel Oliveira, presidente da AFPCE, agradeceu o apoio que tem sido dado pelas autarquias nomeadamente ao nível das estruturas (campos) desportivas, lembrando que "é muito graças a esse apoio que em Espinho o Futebol Popular movimenta semanalmente cerca de duas mil pessoas". A terminar a sua curta intervenção Manuel Oliveira asseverou que "é no Futebol Popular que muitos jovens, de pois de acabarem a sua passagem pelo futebol juvenil do Sp. Espinho, podem continuar as suas carreiras desportivas. Também nesse aspecto temos desenvolvido um trabalho digno de registo, que julgo ser de louvar e de merecer as ajudas que tem tido".

Américo Castro, presidente da Junta de Freguesia que este ano acolheu a cerimónia da entrega dos prémios, fez uma curta intervenção, que teve como pano de fundo a ideia que as autarquias existem para ajudar as populações nos mais variados aspectos, "e como os clubes populares são uma fatia muito importante de uma população mereceu todo o apoio possível", frisou o responsável máximo pela autarquia paramense, que prometeu tudo fazer para "no futuro as condições se-rem melhores que no presente", terminando fazendo um pedido: "vamos ser mais tolerantes e disciplinados. Que a disciplina passe a ser o estandarte do futebol popular".

António Canastro, vereador do pelouro do desporto da Câmara Municipal, na sua intervenção enalteceu o trabalho desenvolvido pelos dirigentes dos clubes populares, "pessoas que se dedicam à causa desportiva com alma e coração. Esses dirigentes têm que ser publicamente reconhecidos".

O edil é de opinião que o desporto no concelho é uma via fundamental para se manter o espírito de família. "Temos consciência disso e no futuro, com mais desafogo económico por parte da Câmara, a ajuda vai ser maior". Feita a promessa de um maior apoio aos clubes de futebol popular, António Canastro deixou algumas ideias para o futuro, adiantando que "por parte da Câmara há a intenção de estimular a mão-de-obra gratuita dos dirigentes desportivos".

Com o jogo da Alemanha - Portugal a poucos minutos de ter início, seguiu-se a entrega de prémios e troféus, havendo a maior fatia aos Leões Bairristas, que à sua conta arrecadaram sete taças. Destaque individual para os melhores marcadores das 1.ª e 2.ª divisões, respectivamente Agostinho Moreira (Ág. Anta) e Vitor Oliveira (Guetim). ■

## RIO LARGO VENCE EM VISEU

Os veteranos do Rio Largo Clube de Espinho disputaram e venceram, no passado fim-de-semana, em Viseu, um torneio quadrangular integrado na feira de S. Mateus.2

No primeiro dia do torneio o Rio Largo venceu, por 2-0, o União de Coimbra. Depois de uma primeira parte bastante equilibrada, o Rio Largo foi superior na etapa complementar, período em que alcançou os golos da vitória.

Na final, com o Ac. Viseu, a história foi ao contrário. A equipa espinhense durante a primeira parte chegou ao 2-0, dando justiça à sua superioridade. Depois, o jogo foi equilibrado, rendendo mais dois golos para cada equipa, terminando com a vitória do Rio Largo, por 4-2.

Durante o Torneio o Rio Largo utilizou os seguintes jogadores: Ramos, Artur Macedo, Domingos, Pardilhó, Malheiro, Mário, Delmar, Manecas, Magalhães, Magano, Baptista, Peixe, Jorge, Pardal e Cabral. ■

## CAMPEONATO DO MUNDO DE GINÁSTICA RÍTMICA

Vanessa Pereira, atleta da Associação Académica de Espinho, vai estar presente no Torneio Internacional de Budapeste (Hungria), a realizar nos dias 13 e 14 do corrente mês.

Este torneio, que conta com a participação de quase todos os países que irão estar presentes no próximo Campeonato do Mundo de Ginástica Rítmica Desportiva, faz parte da preparação específica de Vanessa Pereira, que pela primeira vez vai representar Portugal num torneio internacional fora do nosso país. A ginástica será

acompanhada pela sua treinadora, Ana Isabel Cardoso.

Entretanto, Vanessa Pereira encontra-se desde o dia 7 deste mês num estágio integrado que está a decorrer em Lisboa, que se irá prolongar até ao dia 19 de Outubro, data de partida para o Campeonato do Mundo.

## PARA TODOS

No início desta época desportiva, 1997/98, a Associação Académica de Espinho convida toda a população a praticar ginástica, apresentando uma série de classes a

escolha: infantil, educativa, rítmica, aeróbica, manutenção mista e manutenção para seniores.

Os interessados poderão obter mais informações e efectuar a sua inscrição no pavilhão arq.º Jerónimo Reis (telef. 724914).

Ao mesmo tempo, o clube faz um convite especial a crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 7 anos para experimentarem ou assistir a uma aula de ginástica rítmica, no pavilhão da Associação Académica de Espinho, de 2.ª a 6.ª feira, entre as 10h e as 12h. ■

## TÉNIS

Está a decorrer até ao próximo domingo, no Complexo de Ténis de Espinho, o Aliança UAP Open, o segundo mais importante torneio disputado em Portugal, que tem provocado uma verdadeira hecatombe à representação lusa.

Em singulares, Bruno Fragofo foi eliminado por Francisco Cabello, por 6-0 e 6-2. Por seu turno, Tiago Vinhas de Sousa perdeu com o italiano Marco Meneschincheri, por 6-4 e 6-1. Quanto a João Cunha e Silva, perante o alemão Oliver Gross, não conseguiu evitar a derrota, por um duplo 6-2. Nuno Marques foi o único tenista português que conseguiu seguir em frente.

O tenista português derrotou o seu compatriota Nuno Matias, por um duplo 6-1. Curiosamente, Nuno Marques perdeu os seus únicos jogos no início de cada "set". À hora do fecho desta edição decorria o encontro entre Bernardo Mota e o checo Bobby Kokavec, que completa a primeira ronda de singulares.

Na competição de pares Bernardo Mota, jogando ao lado do espanhol Alex Calatrava, derrotou a dupla nacional Pedro Pereira/Tiago Vinhas, por 6-4 e 7-6 (7/5). As outras duplas não passaram da primeira ronda, faltando saber se Nuno Marques e João Cunha e Silva conseguiram derrotar Oscar Burriera/Diego Del Rio. ■

Venda de Mobílias em todos os estilos - Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

## CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

CAFÉ / RESTAURANTE

## COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos  
Rua 23 n.º 808 - Tel.723152  
ESPINHO

## PASSA-SE

## CABELEIREIRO EM ESPINHO

Boa localização, montado com todos os produtos, boa clientela, bom preço

Telex. 726732 / 7313215  
(depois das 19h)



## ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lírio)

Rio Largo com novos corpos gerentes

# CORRENDO RUMO AO FUTURO

*O Rio Largo Clube de Espinho é uma colectividade desportiva que tem como actividade principal a prática do futebol, tendo presentemente em acção os escalões de juvenis, seniores e veteranos. Como muitas outras colectividades, tem experimentado, ao longo da sua história, altos e baixos. Depois de um período de certa letargia, encontrou nos tempos mais recentes uma nova dinâmica, a qual se deve aos seus principais responsáveis directivos.*

*Mais recentemente, Américo Freitas foi eleito presidente da direcção do Rio Largo, preparando-se para dar novo fôlego ao clube, depois de durante dez anos ter feito um bom trabalho nas Velhas Guardas, hoje em dia uma das mais bem organizadas do país.*

O novo timoneiro do Rio Largo chegou à direcção do clube após "reunião convocada pelo presidente da Assembleia Geral, à qual estiveram presentes cerca de 30 pessoas que apostaram no meu nome como o mais indicado para dirigir os destinos do clube. No fim de contas, essa era a ideia já defendida pelo meu irmão João Freitas e pela maioria dos elementos que compõem a secção de veteranos. Perante a convergência de ideias, e na falta de alternativa, eu aceitei ser presidente da direcção do Rio Largo".

• **MARÉ VIVA:** *Esse pedido dos sócios para que aceitasse o cargo de presidente do clube terá algo a ver com o trabalho que desenvolveu enquanto dirigente do Académico?*

**AMÉRICO FREITAS:** Julgo que sim. Aliás, já há alguns anos que me vinham pedindo para assumir um maior protagonismo na vida do clube, e, mesmo sem ser presidente do Rio Largo, ajudei bastante a colectividade na questão dos subsídios. Talvez esse facto tenha levado as pessoas a pressionar-me para que eu aceitasse o cargo de presidente. Depois de ponderar, aceitei e elaborei uma lista que foi aceite e que vai trabalhar em prol do Rio Largo.

• *O facto de você e os seus irmãos pertencerem aos corpos di-*

*rectivos do Rio Largo não pode, no futuro, servir de acusação de que os Freitas tomaram conta do clube?*

Isso pode de facto acontecer, mormente por parte dos associa-

estar preocupados com uma provável inveja de uns quantos. Se isso fosse preocupação para mim e para os meus irmãos, nem sequer teríamos vindo para cá.

## MAIOR DINÂMICA

• *Para além dos irmãos Freitas, fazem parte da actual direcção do Rio Largo outras figuras bem conhecidas de Espinho. Isso pode ajudar o clube a alcançar uma dinâmica maior em termos desportivos?*

Essa foi, pelo menos, a minha ideia quando elaborei a lista com os nomes dos actuais corpos directivos, contactando pessoas que nunca tinham estado no Rio Largo. Procurei essas pessoas com a intenção de elas desenvolverem um trabalho que tenha como finalidade o engrandecimento do Rio Largo em todos os aspectos. Vamos ver se conseguimos alcançar

*Contudo, no Rio Largo há duas...*

Também nesse aspecto procurámos ser inovadores e conseguimos trazer a dr.<sup>a</sup> Nogueira para o Conselho Jurídico e a Odete Flora para a Assembleia Geral. Pode não ser normal noutros clubes mas, no Rio Largo, vai ser assim. Aliás, a Odete Flora vai passar para a direcção do clube, em substituição do segundo secretário, que, por motivos profissionais, teve que abdicar do cargo.

## TEMPO DE MUDANÇA

• *Há quem acuse o Américo Freitas de correr atrás do poder.*

Essa pode ser a opinião de alguns, que têm o direito de a ter. No entanto, essa é uma acusação sem sentido. Aliás, no que respeita ao Rio Largo, devo dizer que já estou no clube há 11 anos e sou agora presidente porque essa foi a vontade de muitos dos nossos sócios.



Américo Freitas (em pé) é o novo presidente da direcção

dos que são contra o desenvolvimento das colectividades. Sabemos perfeitamente que há sócios que falam connosco, mas no fundo não gostam de nos ver cá. No entanto, a nossa meta é desenvolver o clube o máximo possível e não

esse desiderato. Estou confiante que vamos conseguir levar o barco a bom porto.

• *Não é normal nas colectividades desportivas haver mulheres em cargos directivos, muito menos num clube com a vossa dimensão.*

• *Tem consciência de que há associados do Rio Largo que estão contra o facto de você ser presidente do clube?*

Sei que há, de facto, um número pouco significativo de sócios que estão contra a nossa vinda para a di-

recção do clube. São pessoas que estão contra o seu crescimento.

• *Porquê?*

Porque estavam habituadas a que isto fosse uma barraca, onde se podia beber uns copos. Hoje, a situação é diferente, tem de haver mais civismo e mais educação entre as pessoas que frequentam a nossa sede. Isso é o que nos preocupa e não o mal-estar de umas quantas pessoas.

## SEMEAR PARA COLHER

• *Para onde corre ou quer correr o actual Rio Largo?*

De momento, estamos preocupados em criar as estruturas necessárias para o desenvolvimento do clube, para depois colher da sementeira que estamos a fazer. A preocupação é, em cada reunião, apresentar e discutir propostas que tenham como finalidade o engrandecimento futuro do Rio Largo.

• *A curto prazo, em termos desportivos, qual é a intenção da nova direcção do clube?*

Continuar a manter em actividade os nossos juvenis, seniores e veteranos e, ainda, começar com a prática de atletismo.

• *E a médio prazo?*

Estamos empenhados em, um dia mais tarde, chegar ao futebol federado, pretendendo integrar uma ou duas equipas de futebol juvenil na Associação de Futebol de Aveiro. Contudo, antes temos que resolver o problema da falta de instalações, e, nesse sentido, já foram feitos alguns contactos com quem de direito. Porém, julgo que nos próximos dois anos não serão dados passos muito significativos nessa área, mas, daqui por quatro ou cinco anos, talvez já esse problema esteja resolvido e até pode ser que o Rio Largo funcione como clube-satélite do Sp. Espinho.

• *Depois de chegar à presidência do Rio Largo, houve mais saídas ou entradas de sócios?*

Posso adiantar que, no último mês, entraram cerca de 80 sócios e há ainda várias propostas para admissão de mais associados. Um dos nossos grandes objectivos imediatos é o aumento significativo do número de sócios, que, com as suas quotizações, irão contribuir para o engrandecimento do Rio Largo. Damos tanta importância ao aumento do número de sócios que até já contratámos um cobrador! ■

ABÍLIO ADRIANO

Um espinhense em Neuchâtel



CARLOSCAMPOS

## Autoconfiança

E se, para mudar a linguagem do que se ouve diariamente na televisão, em Espinho e mesmo pelas ruas de Neuchâtel, sempre que nos cruzamos com um português, se ouvisse, por exemplo, que afinal as coisas em Portugal não estão assim tão más como se pintam? Que hoje, mais do que outrora,

estamos melhor preparados para enfrentar os problemas que nos possam surgir...?

E se, em vez de nos lamentarmos e dizer que "tudo vai mal", nos convencêssemos de que uma mudança se operou, e que é gratificante viver numa época em que conhecemos ditadura e democracia, Europa unificada, internet...?

Pouco importa aqui falar de partidos políticos ou crenças, convicções ou critérios moralistas; trata-se, isso sim, de ter a coragem necessária para encarar uma realidade que é bem patente no nosso dia-a-dia. Sei que o facto de eu ter "adoptado" um outro país, que não o meu, para viver terá aos vossos olhos um significado menos importante e um tanto ou quanto suspeito, em tudo o que diga respeito à vossa vida quotidiana; mas sei também que, encontrando-me a mais de dois mil quilómetros de distância, nunca deixei de me preocupar com tudo o que se passa no meu país (e a prova está bem à vista, nas li-

nhas que vos escrevo!). Portanto, não sou indiferente aos mil e um sintomas de críspação, de cansaço e desencorajamento que se vivem em cada lar português, mesmo se à nossa volta tudo vai mudando (sempre?!). Para melhor. Senão, basta olhar para o desenvolvimento sofrido na nossa cidade, que em poucos anos se transformou numa cidade lindíssima! Não é que dantes o não fosse, havendo mesmo quem afirme que "Espinho Antigo" era mais bonito do que o é actualmente, mas, enfim, para mim isso não passa de um desabafo puramente saudosista, que em nada beneficiará o "Espinho Actual".

De facto, a oferta em matéria de turismo, animação e recreação terá quadruplicado ou quintuplicado, e isto só para citar alguns exemplos a nível local. Também se me disserem que há muito ainda a fazer, estou inteiramente de acordo, assim como partilho da opinião que, em alguns casos pontuais, as modificações operadas não terão sido as

mais acertadas. Contudo, e só por causa disso, não é obrigatório denegrir o esforço de tantos homens que deram o melhor de si mesmos e cuja vontade de bem fazer não era menor do que a vossa.

O Mundo, a Europa (Portugal incluído), encontram-se em constantes mutações, sendo importante ter presente que tudo o que se vai modificando será, em princípio, para o nosso bem-estar, e que nada será impossível se conseguirmos guardar dentro de nós a autoconfiança, o que nem sempre é o caso.

Numa altura em que o Tempo se tornou num parâmetro mais ou menos negociável - basta pensar na relação capital/trabalho... - e em que o chamado mundialismo se tornou numa espécie de bússola universal, acho primordial tentar, pelo menos, manter a cabeça suficientemente fria para não nos deixarmos ultrapassar ou ficar de lado; em outros termos: tanto o recolhimento como a resignação irão trazer-nos apenas dissabores... ■